

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIV - N.º 685 - Melgaço, 1 de Agosto de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5800

Política Nacional

- Dissolução da Assembleia da República
- Eleições Intercalares

Meu caro António Dias.

Porque não foi possível formar governo, o Presidente da República, General Eanes, anunciou, em 13 de Junho, que ia *dissolver* a Assembleia da República e marcar *eleições intercalares*.

Não foi possível formar governo por estas razões:

1) O Partido Social Democrata, de Sá Carneiro, e o Centro Democrático Social, de Freitas do Amaral, formaram uma Aliança Democrática contra a «esquerda» a qual é formada por colectivistas e marxistas, isto é Socialistas e Comunistas e opunham-se a qualquer governo antes de eleições.

Os comunistas tu bem os conhecês aí da França e não vale a pena falar deles. Os Socialistas de Mário Soares, querem a colectivização dos bens de produção, pois assim está, no programa político deles, e querem o capitalismo do Estado, e não dos particulares.

A Aliança Democrática é contra socialistas e comunistas, e visa a defesa dos nossos bens.

2) O Partido Socialista quer formar governo, mas não o conseguir; com os comunistas não quis aliança, porque os Partidos Socialistas Nórdicos e da Alemanha Ocidental não lho consentem, preferindo unir-se ao Partido Comunista no Parlamento ou em acordos secretos.

O Partido Socialista voltou-se para os deputados que saíram do Partido Social Democrata, mas não conseguiu nada porque esses deputados não representam ninguém até formarem novo partido e no caso de serem eleitos deputados.

3) O Partido Comunista quis que o Partido Socialista formasse com ele o novo governo, mas o País, na sua maioria, não aceitaria tal governo.

Um grande erro já cometeu o Presidente Eanes: não ter dissolvido a Assembleia da República, há um ano.

Os governos socialistas, os dois primeiros, feitos com os comunistas prejudicaram gravemente a economia nacional até porque *despresaram* os direitos dos particulares:

— não executaram a lei das indemnizações, prolongando a reparação dos roubos feitos;

— alteraram a Lei da Reforma Agrária para impedir que o IV.º Governo restituísse aos particulares o que lhes pertencia; e

— não legislaram sobre a delimitação dos sectores público e privado.

Imagina que o advogado socialista Eduardo Figueiredo, cole-

ga e correligionário de Mário Soares disse a este Mário Soares que, se estivesse na Inglaterra, já tinha sido posto fora da política.

É preciso que agora todos os portugueses se preparem para as eleições e que ninguém fique em casa.

É preciso ir às urnas, salvar este País das garras do «marxismo» e do «colectivismo».

Júlio Vaz

Já não era sem tempo!

Dispensa de passaporte entre Portugal e a Espanha

Entre o Governo da República Portuguesa e o Governo de Espanha foi estabelecido um acordo sobre a dispensa de passaporte, que entrou em vigor às 00.00 horas do dia 20.

Nos termos desse acordo, estão os portugueses e espanhóis, seja qual for o país do seu domicílio ou residência, dispensados da apresentação de passaporte ao entrarem respectivamente em território espanhol ou português, excepto quando pretendam permanecer por um prazo superior a noventa dias, estabelecer residência definitiva ou exercer qualquer actividade profissional, remunerada ou não.

Quando não se verificarem estas situações, os nacionais de ambos os países poderão entrar no território da outra parte, mediante a apresentação do bilhete de identidade, por todos os postos de fronteira abertos ao turismo internacional, assim como sair ou atravessar em trânsito.

As disposições acima referidas não dispensam os cidadãos portugueses da documentação militar, nos termos da lei.

Joaquim José Domingues

Chegou-nos do Brasil, já com o Jornal composto, a notícia do falecimento do nosso querido amigo Joaquim José Domingues.

No próximo número faremos a referência ao triste acontecimento. Pésames à Família.

Serão Boatos?!...

Diz-se, em Melgaço, que chegaram sessenta mil contos para obras a executar até ao fim do ano pela Câmara Municipal, e que esta não sabe o que lhe há-de fazer.

Será verdade?

Sendo, de duas uma: ou a Câmara não tem projectos, para as obras, o que é indesculpável, ou não há executores válidos para as mesmas.

Não poderá a Câmara dizer-nos alguma coisa?

* * *

A estrada de Cristóval para Soutomendo está uma miséria. Disseram-nos que Fiães e Cristóval preparam um protesto colectivo contra os responsáveis.

* * *

Consta que o Presidente da Câmara regressa ao Baixo Minho antes de completar o mandato presidencial.

Não seria o momento de alguém de Lobô se candidatar à Câmara a ver se a estrada Carpinteira-Fiães tem a execução que se impõe para bem de Rouças, Fiães e S. Paio?

Pouco cuidado causou a morte a uma eriança

No lugar de Cortegada, freguesia de Parada do Monte deste concelho, o menor Daniel José Domingues, de 3 anos de idade, filho de Duarte Domingues e de Maria da Conceição Esteves, nas suas brincadeiras inocentes, encontrou um frasco de remédio do escaravelho da batata, e, como o seu entendimento não deu para mais ingeriu certa porção daquele produto e faleceu poucos momentos depois.

Ainda foi transportado de urgência ao hospital desta vila, onde os médicos de serviço Sr. Dr. Mário Fernando Nogueira de Freitas e sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Maria Margarida Pereira de Mesquita, verificaram o óbito do pequenito Daniel.

Já é tempo, para que as passoaas adultas, retirem esses produtos ou idênticos, do alcance das crianças.

Infelizmente já são muitos casos deste género, que tem acontecido.

Portanto, isto, não é admissível.

A. L. P.



Dr. António Cândido Esteves

Médico de 83 anos em Plena Actividade

«Decano dos Médicos de Melgaço»

Não é vulgar o caso do dr. António Cândido Esteves que, com 83 anos de idade, ainda tem o consultório aberto para atender a clientela do concelho de Melgaço, em cuja sede se radicou em 1925, logo após a conclusão do seu curso.

O seu exercício pode comparar-se ao de «João Semana», percorrendo montes e vales, montado em muares para alcançar inúmeros doentes nas recônditas paragens dos trechos montanhosos de Castro Laboreiro e da Peneda. O conceito que os habitantes de Melgaço fazem deste seu médico, hoje uma figura venerada, é o de que está sempre ao serviço, nunca se eximindo a qualquer chamada.

Afigurou-se-nos de interesse uma conversa com este clínico de aspecto saudável, o que abona a riqueza destes ares que, embora mais frios, enrijecem mais os músculos, tornando-os mais aptos para a luta pela vida. O seu espírito aberto e franco logo se exteriorizou, revelando o carácter desta boa gente do Alto Minho, de que o nosso entrevistado é um paradigma.

Começou por dizer que naquele tempo só havia um médico em Melgaço, o dr. Vitoriano, falecido mais tarde com 94 anos; seguiu-se-lhe o dr. Moreira e, mais tarde, o dr. Cândido de Sá, que viria a ser o delegado distrital de Saúde. Um discurrer de memórias veio valorizar o seu depoimento:

«Havia então uma assistência médica muito deficiente; a população, muito pobre, só chamava o médico quando o doente estava moribundo. Acontecia, quando tinha uma chamada para Castro Laboreiro, ir a cavalo, e a meio do caminho, vinha a contra-

ordem pois o doente havia morrido».

— O povo recorria a curandeiros?

«Só havia um, em Parada do Monte».

Ainda sobre Castro Laboreiro, disse que o trajecto a cavalo lhe demorava mais de duas horas a chegar aos limites, e normalmente mais uma hora para atingir os outros lugares. «O cavalo era de confiança, pois quando ia de noite, via melhor o caminho do que eu».

Recordou as febres tifóides que, na década de 1920, teve de tratar, em consequência do baixo índice higiénico do povo que agora melhorou uma vez que deixaram de registar-se; eram mais frequentes em Cubalhão, S. Paio e Castro Laboreiro, seguindo-se as pleurísias e a tuberculose, esta agora muito rara.

Quanto à mais terrível doença deparou com casos de cancro no estômago, intestino, laringe e próstata. Não deixa de estabelecer uma certa relação entre o uso do tabaco e uma alimentação defeituosa, à base de carne de porco durante todo o ano.

Mais adiante, o dr. Cândido Esteves diz: «Hoje o nosso concelho vive, desafogado por efeito da emigração, e já chamamos o médico frequentes vezes — é uma diferença de cem por cento em relação aos meus tempos iniciais».

Nos episódios curiosos da sua vida recorda o de uma mulher de Castro Laboreiro, quando lhe tirava a placenta: «Deu-me um pontapé e atirou comigo de papo para o ar».

Uma outra parturiente deu outro pontapé no candeeiro com

(Continua na 1.ª página)

Da Vila e Concelho

FESTA DE S. BENTO DE FIAES — No passado dia 11, realizou-se como nos anos anteriores a tradicional festa em honra do Patriarca S. Bento, que consistiu de missa solene a grande instrumental.

Foi orador o Sr. Rev. P.e Júlio Azevedo Ferreira, da freguesia de Barbeita - Monção.

No final uma imponente procissão percorreu o itinerário do costume.

Abrilantaram os festejos a Banda de Música de Tangil - Monção e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Os serviços de armador e cabine sonora, estiveram a cargo da casa Caldas Vilarinho, de Tangil - Monção.

No encerramento dos festejos o distinto maestro da Banda de Música Sr. António César Carreira Gonçalves Lages, teve a gentileza de oferecer uma linda marcha intitulada «A BRIOSA» dedicada ao jornal «A Voz de Melgaço».

Gratos pela gentileza.

EMIGRANTES EM FERIAS — Vindos de França e outros países, são muitos os emigrantes desta vila e outras localidades do concelho, que se encontram em gozo de férias e de visita às suas famílias.

Desejamos a todos boa saúde no convívio dos seus familiares e os nossos cumprimentos.

BANDA DE MUSICA — No passado dia 14, quando veio abrilhantar os festivais da Estância Termal do Peso, deslocou-se a esta vila, a Banda de Música «A Popular» de Riba de Moura, Monção, que numa gentileza cativante executou uma linda marcha intitulada «Famalição em Frente», percorrendo as ruas desta localidade, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho. E seu regente o competentíssimo Sr. Juca Pereira Pinto, que está à frente daquela Banda e que tem conquistado para aquele agrupamento muitos triunfos, em diversos certames artísticos.

Obrigado pela gentileza.

CAIU E FRACTUROU UM BRAÇO — Há dias, foi vítima duma queda e fracturou o braço esquerdo a nossa conterrânea s.ra D. Esperança de Carvalho, de 68 anos.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

RENATO CANDIDO LOURENÇO — Encontrar-se de visita à sua família o nosso conterrâneo sr. Renato Cândido Lourenço, residente em Lisboa, onde é comerciante e industrial.

Os nossos cumprimentos.

AMADEU AUGUSTO ALVES — Acompanhado de sua esposa s.ra D. Maria de Lurdes Alves e filhos, esteve nesta vila, em gozo de merecidas férias o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação «K. L. M.» em Amesterdão - Holanda.

Os nossos cumprimentos.

FESTA EM HONRA DE S. PAIO — No lugar de Cavaleiro Alvo, da freguesia de S. Paio, realizou-se a festa em honra de S. Paio.

Constou de missa solene a grande instrumental.

Foi pregador o Sr. Rev. P.e Júlio, da freguesia de Barbeita - Monção. Abrilhantou os festejos a Banda de Música «A Popular» de Riba de Moura - Monção.

JORGE ALVES — Tivemos o prazer de ver, nesta vila, acompanhado de sua esposa o nosso amigo Sr. Jorge Alves, agente da Policia Judiciária na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

TENENTE MOISES AUGUSTO DA COSTA — De visita à sua família, esteve nesta vila, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Tenente da Marinha Moisés Augusto da Costa, adjunto do Chefe de Serviços de Justiça da Escola de Fuzileiros em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

D. DALILA DA ROCHA PINTO — Esteve durante alguns dias nesta vila, de visita à sua família a nossa conterrânea s.ra D. Dalila da Rocha Teixeira Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

CAPITAO LUIS MANUEL PINTO DE ALBUQUERQUE — De visita esteve nesta vila, durante alguns dias o nosso amigo Sr. Capitão da G.N.R. Luis Manuel Pinto de Albuquerque, residente em Laveiras - Caxias.

Os nossos cumprimentos.

DR. ANTONIO NORTON DE MATOS — Esteve entre nós de visita aos seus amigos o Sr. Dr. António Norton de Matos, médico do Hospital de Santo António da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

SERGIO PEREIRA — De visita esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Sérgio Pereira, agente da Policia Judiciária acompanhado de sua esposa, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

MIGUEL ESTEVES CALDAS — Esteve entre nós o nosso amigo e estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas, acompanhado de sua esposa s.ra D. Maria Pires Caldas, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO ALVARO DE MAGALHÃES ARAUJO — Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós durante alguns dias de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Engenheiro Alvaro de Magalhães Araújo, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. JOAO FERREIRA DA COSTA — De visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Dr. João Ferreira da Costa, médico, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea s.ra D. Maria da Conceição Rodrigues Ferreira da Costa, advogada, residentes em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

Espelhos e Cristais
Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos
—
TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO
—
Sociedade do Cristais, Lda
Rua de Almeida, 25 - PORTO - Tel. 311067

Vende-se no Peso

Vende-se, por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no rés do chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MARIO RANHADA

De Remoções

Estão de parabéns os habitantes desta freguesia por terem junto de si os seus familiares que regressaram do Ultramar, França e de outros países para assim parte deles poderem gozar as suas merecidas férias.

Águas Minerais de Melgaço tem havido afluência de hóspedes a fazer as suas curas ao estômago, fígado e a outras doenças.

DO RIO DE JANEIRO — Vieram do Rio de Janeiro Armando Quintela e Ex.ma Esposa, residem na casa onde teve o seu último domicílio seu saudoso pai Manuel Gonçalves Quintela, deu-nos o prazer da sua visita em Fiaes, sua Ex.ma esposa é natural de Ponte de Lima.

M. S.

De Chaviães

DIA DA PADROEIRA — A exemplo de outras Comissões de Festas, a deste ano também não podia deixar de solemnizar o dia 22, data consagrada à nossa Padroeira, Santa Marjã Madalena. Assim, no sábado houve fogo de artifício ao meio dia e à noite.

Ontem de manhã às 6 horas, alvorada.

As 8.30 horas, forte bombar do trovão assustou muita gente, mas felizmente sem consequências graves Graças a Deus.

As 11 horas, missa cantada em coro pelo povo e a homilia, contou da vida de Santa Maria Madalena, a Pedra.

Durante o dia foram queimados alguns foguetes e teve a presença do Grupo de Gaiteiros de Parada do Monte, que diga-se com verdade: muito prestigia a sua freguesia.

ARRANJO DOS ALTARES DA IGREJA PAROQUIAL — São dignas de elogio as meninas e as s.r.as, que tem a seu cargo o arranjo dos altares da nossa igreja, pela beleza que lhe sabem imprimir.

Que Deus as recompense pelo seu trabalho. Pela nossa parte, os nossos parabéns.

CHUVA BENEFICA — A chuva caída na manhã do dia de S. Bento, foi um maná vindo do Céu, porque regou sem causar danos.

Conquanto não haja falta de água por agora, nesta freguesia, foi muito bem recebida. Assim, os milheirais e as vinhas, estão muito prometedores.

EMIGRANTES — Tem aumentado consideravelmente o número de emigrantes, muito especialmente vindos de naturais desta freguesia.

Hoje registamos o nosso assinante sr. Orlando Alves, esposa e filhos, que vieram do Canadá, onde residem.

Para todos vão as nossas melhores felicitações, com o desejo de uns dias bem passados entre nós e no seio dos seus familiares.

A. R.

Vende-se

Por motivo de retirada, vende-se em Chaviães, uma furgonete mista, marca Opel Record 1000 e uma máquina de tricotar automática marca BROTHER, tudo com garantia.

Tratar pessoalmente com A. L. Reinales ou pelo Telef. 42336.

Gasamento Elegante De Alvaredo

Na cidade de Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial da S.ra Dr.a Graciete Maria Pires Teixeira Pinto, médica do Hospital de S. José, filha do nosso amigo e conterrâneo Sr. Artur Napoleão Teixeira Pinto, chefe de enfermagem e da S.ra D. Odete Pires Teixeira Pinto, com o Sr. Engenheiro Manuel dos Santos Pinto.

Foram padrinhos o Sr. Manuel Taborda e sua esposa Sr.a D. Cesaltina Taborda.

No fim do acto, num dos mais luxuosos restaurantes daquela cidade, foi oferecido um lauto e bem requintado almoço a inúmeros convidados e familiares.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perenidade de mel.

Alfredo Lourenço do Paço

E com o máximo prazer que observo na continuação do progresso desta tão linda freguesia, onde aqueles que na mesma nasceram o podem confirmar.

Vejo muitos visitantes desconhecidos que das partes de Portugal vieram gozar suas férias e ainda do Estrangeiro, desconheço seus nomes o que me desculpem, se os soubesse com todo o prazer os identificava.

PARA LISBOA — Seguiram D. Emília Eufémia Martins, Ramiro Eduardo Pereira.

M. S.

Vende-se

Casa composta por 1.º e 2.º andar com rócios. Óptima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

Fany
LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)
Lavagens a seco, molhado e tinturaria
Executa serviços rápidos a preços módicos
na
RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Vinho do Porto **BARROS**
De todos mais saboroso
De todos mais preferido
Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

ELECTROVISÃO
— DE —
JOSE CARLOS CARPINTEIRO
Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN
com assistência técnica
Vendas de aparelhos electrodomésticos
RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

FRANCO
Avenida da Liberdade, 308 — 4700 BRAGA

Casa Nutri-Lar
(Edifício CASA DO POVO)
MELGAÇO
Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.
Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)
Cutelarias modernas.
Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»
Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

DE PRADO

PROGRESSO DA TERRA QUE NOS VIU NASCER — É com a máxima satisfação do que se está passando na sua terra natal, por força das circunstâncias seus irmãos, pais e mais família foram obrigados a emigrar, seus filhos e irmãos de terra idade especializaram-se, trabalhando em diversas construções urbanas.

Chegou a vez dos que há longe lutam para conseguirem um Portugal maior, visto descontentar para aposentações para aos 65 anos em qualquer Nação lhe serem atribuídas excelentes pensões, seguindo o exemplo de muitos que já as recebem.

Não só nesta freguesia como nas restantes que compõem o concelho se observam excelentes progressos, basta entrar no lugar do Cruzeiro, onde tem início a freguesia de Pen-o e percorrer até Castro Laboreiro, observando com atenção os ramais que de tal Estrada Nacional partem para diversas freguesias do concelho. Devemos prestar a máxima consideração aos primeiros emigrantes que em devido tempo, mesmo perseguidos, não deixaram de emigrar, pais, filhos e por último são acompanhados por parte de outros membros da família.

São esses que nunca esquecer a terra onde nasceram e é seu desejo terminarem os seus últimos dias junto dos seus antepassados.

É com certa surpresa que através da rádio ouço propagandas em diversas cidades e concelhos que compõem esta nesga da Europa que se chama Portugal. É de criticar que tal nesga se diga que começa em Monção, começa em Melgaço sendo este concelho composto por 18 freguesias, as quais comintam do Norte, Nascente e Sul com a Espanha e do Poente, com o concelho de Monção e outros.

Os senhores locutores só contam maravilhas de Monção!... Não dizem o que existe em Melgaço!...

Só quem o visita é que pode relatar!...

Tudo exposto em anfiteatro, estando a Sede do concelho a confinor do Norte, Espanha, Nascente, freguesia de Rouças, Sul, freguesia de S. Paio e do Poente freguesia de Paderne e outras, sendo a Sala de Visitas a freguesia de Prado.

É neste concelho desconhecido para os locutores da rádio que existem águas minerais onde centenas de doentes vem todos os anos do país e estrangeiro fazer as suas curas, magníficas

cos vinhos brancos e tintos, próprios para beber o que soifrem do fígado, importantes minerais, vulfrâmio, urânio e outros dignos de serem aproveitados, abundantes pomares, de fruta e ainda para embelezar estas belezas naturais nesta Suíça Portuguesa, foram construídas as mais moderníssimas vivendas às centenas, rodeadas de Pomares e Jardins, para o provar aqueles que amam o que é maravilhoso visitem Melgaço, não deixando de percorrer as seguintes vias de comunicação: Estrada Nacional de Monção a S. Gregório, Estrada de Fiães regressando Sta Rita, Estrada de Castro Laboreiro, Ribeiro de Baixo, Coriscadas, Portos, Lamas do Mouro, Parada, Gave e Couso, verão tudo com atenção. E de louvar os nossos emigrantes que tanto sofreram, conseguem elevar a sua terra natal ao grau que merece.

É a mais linda de Portugal, bons ares, bons climas e excelentes águas potáveis.

DO RIO DE JANEIRO — A fim de aliviarem saudades na sua terra natal vieram: Esperança de Sousa Lobato Trancoso, encontram-se em casa que foi do seu saudoso pai, Cláudio de Sousa Lobato na Breia, esta senhora é dedicada assinante de «A Voz de Melgaço», é prazer deste correspondente que gozem as suas merecidas férias.

DE LISBOA — Vieram visitar seus familiares Luís Vaz Moreira e esposa.

PARA LISBOA — Depois de permanecer alguns dias junto dos seus pais, seguiram em 14 do corrente para Lisboa José Lourenço Gomes de Sousa e esposa D. Maria José Gomes de Sousa seguindo de Lisboa para o Algarve a fim de completarem o gozo das suas férias.

BARRAGEM DA FRIEIRA — É de lamentar ainda não pensarem regular as águas a juzante de tal Barragem, visto que de ano para ano mais escassez de peixe se nota.

Visto quando abrem as comportas o rio aumenta de volume assustadoramente. Fecham-nas, seca de repente ficando as espécies expostas aos raios solares que o sol mata.

Estamos em boas relações com os nossos vizinhos, mas têm-se providências.

M. S.

De Paderne

12-7-1979

(Atrasada na Redacção)

FALECIMENTOS — No lugar de Crastos desta freguesia pôs termo à vida com veneno do escaravelho a menina de 13 anos Fernanda Trancoso, filha do novo amigo José Trancoso. Esta morte foi muito sentida da maneira como decorreu o seu treloucado acto.

Para a finada que Deus lhe deu o eterno descanso e para seus queridos pais, que muito sentiram a morte da sua nunca esquecida filha os nossos sentimentos.

Também no dia 22 do passado mês na sua residência «Pensão Boavista» no lugar do Peso faleceu súbitamente o nosso grande e estimado amigo sr. Oceano Atlântico Ribeiro de 76 anos de idade. Era casado com a sr. D. Rosa de Carvalho e pai do sr. António Atlântico Ribeiro e sogro de D. Alzira Monteiro Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia tendo-se incorporado algumas centenas de pessoas de todas as camadas sociais de diversas localidades.

O corpo do extinto sr. foi transportado no auto-funheiro dos nossos Bombeiros com um piquete daquela Corporação acompanhado por cerca de 30 automóveis e auto-carros da empresa. A toda a família em luto apresentamos os nossos sentidos pésames.

PELA CASA DO POVO — Foi nomeada nova Comissão Directiva da Casa do Povo que é composta pelos seguintes elementos: António Domingos, Alfredo Pereira, José David Gomes de Sousa, Raúl Gomes de Sousa e Manuel António Gomes. A referida posse foi conferida no mesmo edifício com a presença de um funcionário superior das Casas do Povo de Viana do Castelo que ali se deslocou para o mesmo fim.

O TEMPO — Está a correr maravilhosamente para a agricultura, muito especialmente para o vinho que pelo que se verifica vai ser um ano abundantíssimo, por isso meus amigos bebam sem receio de que o precioso líquido se esgote sem ser preciso importar do estrangeiro esse «marteolo» a troco da nossa divisa que tanta falta faz neste País pobrezinho.

ESTRADA PESO-PADERNE — Encontra-se em péssimas condições a Estrada de Peso-Paderne. Da maneira como o tempo tem corrido não se verifica que isto assim possa continuar; estamos numa época turística e precisamos que todos aqueles que nos visitam levem as melhores impressões do Alto-Minho.

Mas como isto se poderia verificar se no início da referida estrada que parte da nacional nas imediações da Pensão Boavista se encontram grandes montes de lixo, pedregulho, areia! Enfim aquilo que outros dizem o que nós somos mas aquilo que nós não gostamos de ser.

Mais uma vez apelamos para as autoridades com responsabilidades que isso seja devidamente caeterado ou quando isso não seja possível essas coisas que só produzem mau aspecto, sejam transportadas para sítio apropriado pois o varredor pago pelo turismo para fazer limpeza na Estrada desde o Hotel Ranhada ao Café Avenida também deve fazer limpeza àquele largo colocando-nos na posição que dela somos merecedores.

D. Sousa

Pensão Residencial "PEMBA",

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA MELGAÇO

Sede e Fábricas: TEL. 72162 - MODELOS PAÇOS DE FERREIRA

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulsos)

Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA

Rua do Rio do Porto — MELGAÇO

Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO ELECTRICIDADE TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

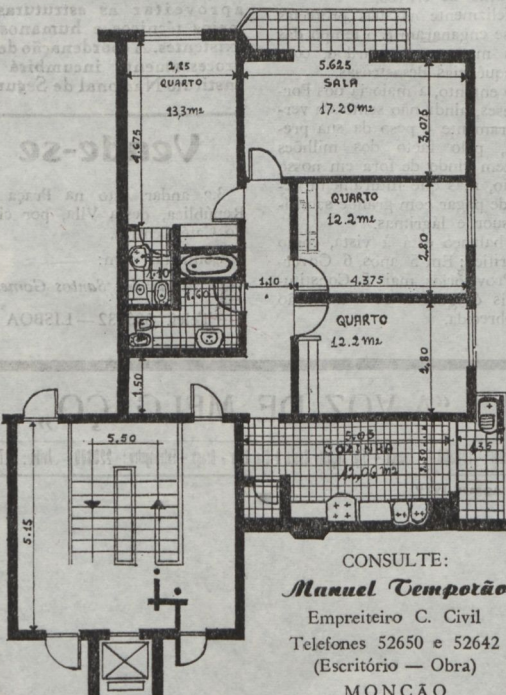
Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Compre o seu Apartamento NAS PORTAS DO SOL — MONÇÃO

- PROPRIEDADE HORIZONTAL
- A 100 METROS DO MERCADO
- CONFLUÊNCIA DAS ESTRADAS DE VALENÇA E ARCOS
- ACABAMENTOS DE 1.ª C/ELEVADOR
- FACILIDADES DE PAGAMENTO



CONSULTE: **Manuel Tempolão** Empreiteiro C. Civil Telefones 52650 e 52642 (Escritório — Obra) MONÇÃO

Dr. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

PROPRIEDADE, VENDE-SE

Situada em Monção, próximo das Caldas, com 2 hectares de terra de cultivo; casa de habitação e recheio; casa de caseiro e alfaias agrícolas; árvores frutíferas variadas; vinha a produzir tinto e branco, com uma produção de 7 pipas; latadas em ferro (nova); A venda é motivada pela retirada definitiva para França do seu proprietário.

Podem aceitar-se troca em qualquer local de França.

Durante o mês de Agosto, mostra o proprietário. Informa Miguel Pereira, em Melgaço.

Bento Gomes EMPREITEIRO Melgaço — Tel. 42113

Médico de 83 anos em Plena Atividade

(Continuação da 1.ª página)

que se alumiam, isto no lugar da Portela de Chaviães; porém, o trabalho prosseguiu mesmo às escuras e sendo bem sucedido, enquanto não se arranjou outra luz.

E elucidativa esta sua declaração: «Não tinha horas de descanso; chegava a sacudir o guarda-chuva e até o cavalo se punha branco com a neve».

Realmente para este médico a profissão tem sido mais do que isso — um sacerdócio. Assistiu a muitos refugiados da guerra civil espanhola, um deles já baleado, no lugar raiano do Rodeiro, que, anos mais tarde, lhe apareceu a testemunhar o seu agradecimento.

Para o hospital de Melgaço trabalhou durante 30 anos. Agora, numa idade em que tinha pleno direito a descanso, ainda está ao serviço da sua região, com o consultório aberto, onde, jovial e prazenteiro, a todos atende, muitos deles que viu nascer, bem como seus filhos e netos.

O concelho de Melgaço tem, realmente, uma grande dívida para com este médico e já temos visto outros, por muito menos, serem alvo de consagrações públicas.

São os próprios e qualificados doentes a dizer que, a despeito da idade, se trata de um médico muito actualizado. Recordar-se, a propósito, ter sido em Melgaço um dos primeiros locais da província a receber a primeira remessa de penicilina, que, ao tempo, salvou a vida do doente Amílcar da Costa Velho.

O facto de durante muitos anos ter residido numa casa contígua ao hospital de Melgaço permitiu que os seus serviços tivessem rara oportunidade, salvando, por isso, inúmeras vidas por efeito de doença ou sinistro.

Eis, a traços largos a vida de alguém que sempre se interessou pelo semelhante, lutando por todos nos bons e maus períodos, o que mais valoriza o seu dedi-

cado trabalho, na sua terra natal e cercanias.

Afonso do Paço

(Do «Jornal de Notícias» de 10-4-1979).

CADEM HOMENAGEOU O DECANO DOS MEDICOS

Revestiu-se de muito luzimento e significado a jornada de encerramento das comemorações do décimo aniversário do CADEM — Centro de Actualização de Estudos Médicos de Viana do Castelo — que teve lugar no Hotel do Parque.

A jornada incluiu uma parte científica, com comunicações a cargo do dr. Cidraís Rodrigues, que falou do tratamento de parasitoses intestinais da infância, um trabalho em que contou com a colaboração dos drs. Gama de Sousa e Gentil Coelho, do Hospital de Maria Pia, do Porto, e do prof. dr. Carneiro Chaves.

Depois de um jantar-convívio, que reuniu mais de centena e meia de médicos e familiares, houve uma sessão de homenagem ao decano dos médicos do distrito de Viana, dr. António Cândido Esteves, de Melgaço, que conta 83 anos de idade. Na impossibilidade de estar presente, por motivo do seu estado de saúde, o homenageado fez-se representar por sua filha, D. Maria Cândida da Cunha Esteves, e pelo genro, Rui Manuel Lisboa de Sousa Meneses.

Acerca da personalidade do homenageado, falou o dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, em nome do Centro de Actualização de Estudos Médicos. De realçar que a Ordem dos médicos também se associou a este acto de justiça, conferindo ao dr. António Cândido Esteves uma medalha, que lhe foi entregue pelo médico melgacense dr. Ribeiro.

Houve, a finalizar, um sarau, em que participaram o Grupo Folclórico de Viana do Castelo e vários médicos, que mostraram o seu virtuosismo em vários instrumentos.

(Do «Jornal de Notícias» de 13-7-1979).

EDITAL

É feio um homem chorar?

JOSE AUGUSTO RUÃO DIAS DE CASTRO, tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe, servindo no concelho de Melgaço.

Faz saber que no próximo mês de AGOSTO se acha aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial Grupo C de 1978.

Contribuição Predial de 1978.

Imposto de Capitais Secção A de 1978.

Contribuição Industrial Grupo C

A contribuição industrial deverá ser paga na sua totalidade em Agosto, se o seu montante for inferior a 1000\$00, e em duas prestações iguais, com vencimento em Agosto e Outubro se for de montante igual ou superior a 1000\$00.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Contribuição Predial

A contribuição Predial será paga em duas prestações com vencimento em Agosto e Outubro se for de montante igual ou superior a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão pagas por uma só vez no mês de Agosto.

Não sendo paga qualquer das prestações ou totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou sobre o da última de duas prestações sucessivas sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto.

Imposto de Capitais — Secção A

O imposto deverá ser pago durante o mês de Agosto, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da F. Pública, na Repartição de Finanças e divulgados através da Imprensa Local.

Tesouraria da Fazenda Pública de Melgaço, 25 de Julho de 1979.

O Tesoureiro da Fazenda Pública

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO c/ pomar e vinha. A colher 5 pipas de Vinho. Com água para rega e consumo.

Mostra:

CARLOS AUGUSTO DE ABREU
Casais - Paços - Melgaço

Por duro que seja o coração do homem, há momentos na nossa vida que, nos leva a enfiar o pé no chão, e, dos nossos olhos podem baixar lágrimas de pesar por um ente querido que partiu para o sempre eterno, ou de saudades por um familiar ou amigo, que se ausentou para terras longínquas.

Tendo eu lido num jornal diário do norte, a transcrição de umas declarações feitas em Porto Alegre (Brasil) por Sua Ex.a o Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano e divulgadas pela Imprensa do Rio de Janeiro, confesso sinceramente que me comoveram ao ponto de não poder suster lágrimas de saudade e de muito respeito que sinto por tão grande Governante e Português, que foi deste País.

Interrogado se não desejava voltar para Portugal, Sua Ex.a respondeu: «Não há nenhum impedimento legal ao meu regresso e lá os mais humildes, o povo, falam bem de mim. Mas eu é que não quero voltar». Disse, acrescentando: «Portugal foi rico, foi próspero e agora depende do mundo inteiro. O regime parlamentarista, lá, também não deu grande resultado».

Quem é capaz de ficar indifferente ao significado destas palavras? Ele serviu este País, com abnegado espírito de patriotismo e livre de qualquer outro interesse, a prová-lo estão as várias vezes denunciadas nas suas conversas em família: «Se o povo Português não está satisfeito com a minha Governação, deixo voluntariamente o cargo para que fui nomeado».

O Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, não só foi traído cobardemente e hipocritamente por aqueles que lhe juraram vassalagem, como também foi espelhado do alto prestígio que gozava, no seio dos Portugueses de boa vontade.

Sua Ex.a, já previa um tempo de vacas magras, mas nós, os que muito apreciávamos as suas conversas em família, porque eram francas e sinceras, levamos o caso para a guerra do Ultramar, uma vez que as despesas eram pesadas e tínhamos o honeroso dever de conservar um património legado pelos nossos antepassados e nunca pensando numa revolução de cravos.

Infelizmente as suas profecias não se enganaram e o tempo das vacas magras não tardou, com consequências desastrosas.

No entanto, a maioria dos Portugueses, ainda não sentiram verdadeiramente o peso da sua presença, pelo facto dos milhões que tem vindo de fora em nosso auxílio, mas que futuramente temos de pagar com grande sacrifício, suor e lágrimas.

O balanço está à vista, como se verifica: Em 5 anos, 6 Governos Provisórios, mais 5 Constitucionais é igual a 11 e a Nação empobrecida.

Porém, é hábito dizer-se: enquanto há vida há esperança e a Sr.a Eng.a D. Maria de Lourdes Pintassilgo, ainda pode vir a tempo de salvar o País e consequentemente, o sacrifício de todos os Portugueses.

António Luís Reinales

Seguro Agrícola de Colheitas

O Conselho de Ministros, aprovou, recentemente, o Decreto-Lei que institui o Seguro Agrícola de Colheitas, diploma com que se dá cumprimento ao preceito constitucional que determina a obrigação do Estado de promover a cobertura dos riscos inerentes à actividade agrícola.

O Seguro Agrícola de Colheitas deverá constituir instrumento fundamental da política agrícola nacional, promovendo um mais correcto ordenamento cultural, a melhoria das técnicas produtivas e os investimentos no sector. Incidirá, na sua fase inicial, nas culturas com maior significado económico e social, designadamente, as que mais contribuem para substituir importações ou aumentar as exportações.

A cobertura financeira do Seguro Agrícola de Colheitas será assegurado por um Fundo de Compensação, criado pelo diploma em referência, e que será gerido por uma Comissão Mista constituída por representantes do Ministério da Agricultura e Pescas, do Ministério das Finanças e do Plano e do Instituto Nacional de Seguros.

De acordo com os estudos efectuados, os quais tiveram em conta a alta taxa de sinistralidade verificada neste tipo de seguro, prevê-se que a dotação do OGE, destinado ao Seguro Agrícola de Colheitas em 1980 seja 500 mil contos. O Seguro será processado pelo sector segurador, por forma a aproveitar as estruturas e meios técnicos e humanos já existentes. A coordenação deste processamento incumbirá ao Instituto Nacional de Seguros.

Vende-se

3.º andar, sito na Praça da República, desta Vila, por cima do Café Central.

Contactar com:

D. Maria dos Santos Gomes

Telef. 683732 — LISBOA

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

APARTAMENTOS

VENDEM-SE na Rua do Pombal, junto à Marginal, na Vila de Caminha

Trata: Rodas & Figueiredo, Lda — Telefone 23222

Troias — CRISTELO COVO — VALENÇA

"A VOZ DE MELGAÇO,"

Annual 100\$00 — Avança — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estrangeiro: 220\$00 Avião: 270\$00

1 Agosto 1979